



Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm. e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor—Julio de J. Gesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Ann., sem estampilha 8\$000 rs. — Com esta upilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Número avulso 200 rs. — Pagamento adiantado, Redacção e administração — Rua Neiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c. — Comun. ou reclames, linha 50 c. — Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras litterarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Vila do Castelo.

CINEMA

De ha muito que estamos para abordar o assumpto de que vamos tratar, mas por descuido não o temos feito; hoje, porém, lendo um telegrama no «Seculo», de um incendio em Tondela, no cinema, que foi devorado por completo e cuja causa foi uma ponta de cigarro no palco, vamos chamar a atenção do snr. Guilherme Mendês de Oliveira para este assumpto. No cinema, que o nosso amigo explora, entram pela porta da dependencia, em que se acha o motor, uma data de garotos e gente grande tambem, que nem paga bilhete nem nada e que poderão concorrer, pois que se instalam no palco, para um grande desastre. A maioria destes garotos que são sempre os mesmos, e por isso facil acabar com isso, fumam desalmadamente e qualquer dia acontece o mesmo que no cinema de Tondela. Ora é bom que o nosso amigo Guilherme Oliveira prohiba terminantemente ao empregado do motor que não deixe subir ninguem por aquele lugar, pois que, além de concorrer para um grande desastre, lhe leva os interesses e o cinema não lhe dá taes lucros que possa dispensar aquela receita; chamamos inais a atenção do Comandante dos nossos Bombeiros, para

que o piquete que está no palco, não consinta lá ninguem, por isso que não é precisa lá a presença de ninguem, a não ser a do piquete.

Esperamos que estas nossas considerações sejam tomadas a serio e que se corte tal abuso, que, prejudicando a receita do cinema, pode originar um grande desastre.

A não se cohibir este abuso, então teremos que chamar a atenção do digno Administrador para tal facto.

O Pinhal de Leiria

Por todos os recantos do paiz pu lam como cogumelos os sanatorios, numa visão e quasi unica dum modo de vida facil para tantos, que ai vêm a possibilidade de grandes lucros auferirem num tropel de fortunas amontoadas.

Hoje, corre pelo paiz como que uma amena aragem em prol dos tuberculosos, e já os sanatorios que existem se estadeiam na ancia de para si atrairem a atenção daqueles a quem o terrivel bacilo mina, e com que tantos mais enriquecem enchendo as arcas daquele ouro em pó que antesonham.

E todavia, vive para ali, sem o vèrem, a quele frondoso Pinhal de Leiria, onde o ambiente é

uma vida que renasce, tão densa é a atmosfera resinosa, que perpassa constante atravez aquêla massa rerosa de floresta balsâmica.

Para estes moribundos vão-se entretanto construindo barracões em cidades ou em locaes de nenhuma utilidade para o doente, e em que ele apenas vae procurar a espera, mais ou menos longa, de baixar ao sepulcro, naquella ante-câmara do isolamento, qual jaula de fera maldita que o guarda espreita de carabina aperrada.

Não está certo. Nem só o Pinhal de Leiria é util para a construção das naus do Brazil ou da India na Descoberta e na Conquista, como a Serra da Estrela o não é egualmente só para as neves dos invernos ou guarda de legenda do Pastor dos Herminios.

E quando em Portugal se pense em curar tuberculosos, que se não olvidem tão de animo leve estes logares de cura quasi natural, como certas margens do litoral portuguez.

João de Ourique.

UM MENDIGO RICO

Em Nova York foi encontrado num misero quarto, morto de fome, um mendigo que tinha 400 mil dólares escondidos num canto do aposento.

Morto de fome! e com aquella bagatela, ou seja passante de 8 mil contos da nossa moeda!..

CARTAS

III

MARIAZINHA

Diz o povo, na sua sabedoria, que quem tem amigos não morre na cadeia.

Nada mais certo. E' um principio de solidariedade.

Assim, se não fosses tu, que com teus judiciosos conselhos viestes em meu auxilio, que seria de mim?

Toda entregue a meus nervos, já sem a luz de minha razão para guiar meus passos, eu sofria a maior dôr—a dôr do desprezo de nossos semelhantes.

Tudo era um novo mundo para mim. Tudo estranho! Que mudança em meu ser!

Os campos com suas boninas pareciam-me fantasmas. As arvores com suas flores e frutos assemelhavam-se-me a horrendos assassinos. E a humanidade, os nossos irmãos, era uma alcateia de monstros piores do que os cafres.

Tu lembras-te d'aquellas figuras biblicas, que nós no nosso collegio eramos obrigadas a folhear, e em que era representado o inferno com muitos diabos a aticar as almas para fornalhas em brazas?

Tal para mim era a sociedade.

Agora via o meu Albertinho a insultar-me por trazer a saia curta, logo o garoto e o populacho a

fazer galhofa por a trazer comprida.

Mas a tua cartinha salvou-me.

Os teus conselhos tão verdadeiros e judiciosos trouxeram-me a luz da razão perdida, restituíram-me a minha antiga felicidade.

Então vi com toda a evidencia o meu erro em me deixar arrastar por sugestões alheias e não seguir a minha consciencia, que deve ser a nossa conselheira.

A minha saia de balão e cauda teve o destino que me aconselhaste. Sabes quantas saias fiz? foram seis.

E ainda ha quem grite contra a saia curta!

Até pela economia, deve ser preferida.

Mariazinha, mais uma vez agradeço o bem que me prestaste. Deus te encha das maiores felicidades.

Não me alongo mais.

Digo-te adeus, e recebe um beijo da tua

lili.

UM HOMEM COM 252 ANOS

Noticiam os jornais da China que é Li-Ching-Yun o homem mais velho do mundo, pois conta 252 anos.

Com dois seculos e meio... e picos, é muito capaz de desbancar Matusalem, o tal chinês macrobio!...

SANTA QUITERIA

Em cumprimento de um voto, realisa-se amanhã, na igreja Matriz, uma festividade em honra da virgem mártir St.ª Quiteria.

Consta de missa cantada, de manhã; sermão e procissão, á tarde.

RELIQUIA ESQUECIDA

Reside na florescente e fidalga cidade de Barcelos, junto á estação do caminho de ferro do Minho e Douro, uma simpática velhinha, que vive ha cinco gerações!

A respeitavel senhora, que goza de excelente saúde, é sogra do nosso par-

ticular amigo sr. João Pinto Junior, funcionario aposentado do Minho e Douro e avó dos ex mos snrs. Alberto Pinto e C. Pinto, respectivamente chefe de Secretaria da C. P. e o segundo chegado ha pouco do Brazil, donde trouxe avultada fortuna.

Felicitemos sinceramente os nossos amigos por tão invulgar acontecimento.

Casa com 72 andares

Mais um novo *arranha-céus* vai ser construido em Nova York, com 72 andares e mais de 300 metros de altura.

MISERICORDIA DE FÃO

Foram aprovados os quadros e respectivos vencimentos do pessoal da Misericordia de Fão, d'este concelho.

FALECIMENTOS

Em Gandra, freguezia visinha da nossa vila, faleceu na sexta-feira ultima, 18 do corrente, a snr.ª Ana Fernandes de Azevedo, querida esposa do conceituado artista caiador snr. João de Sá Pereira. A finada, que ha meses vinha sendo victima da enfermidade que a matou, caracter e coração cheio de bondade e amiga dos pobres, era mãe extremosa dos nossos amigos snrs. Manoel de Sá Pereira, ha mezes chegado do Brasil e Antonio de Sá Pereira, mestre de obras bem conhecido n'esta vila. Era tambem tia do nosso amigo Rev. P.ª Sá Pereira.

O seu funeral, que se realisou na referida freguezia, foi uma manifestação do luto e pesar que a sua morte ali causou. D'esta vila e da freguezia de Fão, foram muitas pessoas incorporar-se no prestito funebre.

A toda a familia da extinta, apresenta esta redacção a sentida expressão do seu pesar.

Em Goios, tambem se finou, em plena mocidade e victimado por uma grave doença, o snr. Artur Gonçalves Marques, (Caninhas) proprietario.

A familia anojada as nossas condolencias.

Acometido de doença subita, faleceu repentinamente nesta vila o maritimo Francisco de Nascimento, (Ica) casado, de 44 anos, que ha tempo regressara do Brazil e ultimamente se empregava na industria da pesca.

O seu funeral realisou-se quinta-feira.

Descance em paz o inditoso marujo.

LIVROS E REVISTAS

Lusitania

Sobre a nossa modesta banca de trabalho avulta e brilha, como joia literaria e artistica de subido apreço, este esplendido *magazine*, que um admirável rasgo de patriotismo, estuante no peito dos distintos jornalistas e escritores nossos compatriotas, snrs. Chrysostomo Cruz e Corrêa Varela, fez surgir no Rio de Janeiro, pois tem por objectivo a *aproximação luso-brasileira e a propáganda de Portugal*.

Pela grandesa da Patria! — Pela eternidade da Raça — eis o lêma primacial da bela revista, de nitida e acurada impressão e de variado texto literario e fotografico, tanto do nosso paiz como do paiz irmão e amigo.

Temos presentes os n.ºs 9 a 13, cuja penhorante e gentil remessa nimiamente reconhecidos agradecemos. Gratos ficaríamos á sua illustre Direcção se fosse possivel distinguir-nos com a oferta dos numeros 1 a 8, inclusivé, para não termos a colecção truncada.

Exortamos os nossos presados leitores a assina-rem tão importante *magu-*

zine.

Custa, para o estrangeiro, por cada serie de 24 numeros, 60\$000 reis, moeda brasileira; e, sob registo, mais 20\$000 reis.

POR CAUSA DO ÓCIO

Foi por não ter que fazer; foi? ou é por causa deste vicio que alguem teve a triste lembrança de comparar a Europa a uma mulher?

Triste ideia! Mas em quê? Que seja a Europa aquela parte do mundo, não que domine em todo êle, mas ainda com susto queira estar sobranceira a todas as outras, admito. Mas traçar na mulher todos aqueles predicados que *alguem* atribue á Europa, é tolice. Não admira, que ás vezes vêem-se mulheres com mais algumas luzes do que *qualquer* homem. E' então que este a admira. Na arte de fazer *caldo* e na industria de nos fornecer *pinhas*, tambem; no poder da *lingua*, mais que um cavalo; na vontade de endireitar a *espinha*, é uma heroína; no *dominio*, é uma desordem; na ordem é um kaiser, e, no progresso, é um retrocesso. Sendo a prêta uma creatura de Deus, como nós, é o tipo de maior beleza?

Se todos esses attributos fossem dirigidos ao homem, estava plenamente d'acordo. E desnecessario é empregar mal o tempo em engrandecer a mulher, porque ela, já sem motivo, se exalta. Mas como sabe, *snr.* Quinho, quem se exalta será humilhado, e tambem aquele que faça exaltar perde o seu tempo. Então a França é o peito da figurada mulher? Nosso Senhor nos livre de haver um monstro de uma mulher que tivesse o peito sobranceiro á cabeça! Quem alguem viu uma mulher trazer e ter as pernas por cima da cabeça? Só o fruto do ócio o explica...

Com a presente comparação que o senhor Quini-

nho nos aborreceu, digo, nos suavizou, a mulher sobe mais alto do que o mais rasteiro pinheiro manso.

A mulher é constantemente admirada, criticada, espancada, pelas suas continuas desordens, e não temos para com elas liberdades jornalísticas, nem tão pouco qualquer simples distração. Tragámo-las curtas, snr. Quinho, como o seu vizinho (cuja historia ha poucos dias fiquei a saber) «Manuel Lanzudo» trasia *aquelle* que o ajudava a ganhar a vida—corda comprida, e ainda pau na mão.

Por quem entrou no mundo a desordem e o pecado, senão pela mulher? Com certeza que Quinho se esqueceu, deixando-se levar como Adão.

Cautela; olhe que o enganam, e depois... sofrêmos todos.

Quem mais mal causa no mundo do que a mulher? E' por causa da mulher que muitos estão e muitos irão para o inferno; é por causa da mulher que muitos estão prostrados no leito dum hospital; é por causa da mulher que muitas vidas não chegam, nem completam o tempo que Deus Nosso Senhor lhes marcou; é por causa da mulher, que hoje vemos relações cortadas, amanhã sangue, e depois a morte; é por causa da mulher que, homens cheios de força, gastam a sua vida ás grades duma cadeia; é por causa da mulher que todos os dias admiramos e é de entristecer, vêr creaturas raquíticas, que nunca darão nada, e serão sempre causa de incómodo a outros que as tratam; é por causa da mulher que em muitas partes a religião, em vez de florescer, murcha; é por causa da mulher, que em muitas casas falta o sossego e paz; é por causa da mulher que hoje se vê tanta indiferença religiosa; é por causa dela que Deus é tão esquecido, despresado e abandonado; é, finalmente, por causa da

mulher que a religião não floresce, os reinos não são felizes, nem as familias vivem em paz. E poderá dizer alguém, que está no uso das suas faculdades, que é a mulher quem governa, domina, consola, anima; para quem devemos voltar todas as atenções, com quem devemos perder o nosso tempo, em quem devemos buscar alento ou descobrir um conselho?

VADE RETRO!... Meu caro Quinho, está conforme? E' isto verdade, ou não? No amigo, só admito duas coisas:—Ou o enganaram ou lhe deram água. . . santa, ou então escreveu na ocasião em que nós não somos senhores dos nossos actos; v. gr., dormindo ou sonhando.

Todavia, é certo que a mulher, infelizmente, domina alguém, que por sua causa ha ainda tôlos ou entonteça, prenda, e, como agenciaria de Satanás, lance nas garras infernais, muitas e muitas almas.

Pela Europa, passe. Nada pela mulher.

XAVIER.

PELA INSTRUÇÃO

NOMINAÇÕES E TRANSFERENCIA

Pelo respectivo Ministerio e para a Região Escolar de Braga, foram nomeadas interinamente, para as aulas primarias desta vila e de Fão, respectivamente, as professoras snr.as D. Maria Emilia Leitão Pinheiro e D. Zulmira Pinheiro Borda; e para as de Antas e Marinhas, respectivamente, os professores snr.s Manoel de Jesus de Sousa Almeida e Julio de Jesus Giesteira Lima.

Aos nomeados e a suas familias as nossas sinceras felicitações.

Da escola primaria de S. Filipe, Ilha do Fogo, obteve transferencia para a escola n.º 4 da cidade da Praia, capital de Cabo Verde, a professora snr.a D. Ana da Silva Vieira.

Por tal motivo damos-lhe os nossos parabens, bem como a seu querido

pai, o nosso presado director.

O NOSSO FOLHETIM

O MASCARADO

Interrompida, mau grado nosso, a publicação da emocionante novela O MASCARADO, cujos primeiros trechos causaram extraordinaria sensação, informamos os nossos queridos leitores que originou essa interrupção um incómodo de saúde do seu auctor—o *Conde Aguiá Vermelha*.

O nosso distincto colaborador entrou, porém, em franca convalescença e vai em via de restabelecimento.

Por tal motivo e por informes recebidos, podemos afirmar que, no proximo n.º e seguintes, proseguiremos na publicação de tão interessante novela.

CONTAS

Em nosso poder as das festas de Nossa Senhora da Saúde, que hoje não publicamos por falta de espaço, fazendo-o no proximo numero.

COLABORAÇÃO

O *Espozendense* acaba de ser distinguido com a brilhante colaboração do joven e promissivo escritor portuense, snr. José Alves da Rocha Pinto, aluno de uma das escolas superiores do Porto.

O nosso novo colaborador, que é um fino estilista, começará a publicar no proximo n.º uma emocionante novela, cheia de imprevistos e de sensacional e empolgante contextura.

Para ela chamamos, desde já, a atenção dos nossos presados leitores.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOZENDE

A Associação Humanitaria e Beneficente dos Bombeiros Voluntarios de Espozende, enviou ao snr. governador civil uma exposição afim de ser remetida ao snr. ministro do interior, pedindo-lhe que aquella colectividade seja

considerada de utilidade publica.

Venda de livros

O sr. Ministro da Instrução ordenou que fosse prohibida a venda de livros e objectos escolares dentro dos estabelecimentos de ensino.

Carta de Goios

Na passada segunda-feira, 21, na sua casa deste lindo lugar de Goios, faleceu o nosso amigo Artur Gonçalves Marques, deixando sua mãe e toda a sua familia mergulhada na dor de o perder, tão novo ainda!

Era um homem de bem, de muita bondade e muito amigo dos pobres, que hoje choram a sua falta.

O seu funeral, no dia 23, constou de officio de dez padres e de missa de «requiem», sendo o seu cadaver depois conduzido na carreta dos Bombeiros dessa vila para o cemitério parochial e recolhido em jazigo de familia.

Que descançe em paz o nosso querido Artur.

A sua mãe e demais familia enviamos os nossos sentimentos.

Adolfo Santa Marinha.

POSSE

Tomou hontem posse do logar de notario d'esta comarca, o Ex.mo Snr. Dr. Thomaz Megre Restier Junior, que do Porto veio transferido para esta, no logar do Ex.mo Snr. Dr. Alexandre Torres. A sua posse foi bastante concorrida.

Em breves dias deve vir o despacho do notario ajudante para o referido notario; é o Ex.º Snr. Dr. Souza Ribeiro, ao que nos consta.

GARAGE PROGRESSO de Fernando Porfirio ESPOZENDE

Carreira diaria para o Porto, excepto aos domingos.

Escritorio no Porto: Papeleira Albano Carvalho, rua do Almada, 133. Recolha na Garage Benz, na rua da Liberdade.

Moqueira Guerra SOLICITADOR

ESPOZENDE

Sabonetes NATAL

1 AUTOMOVEL } GRATIS
26 GRAFONOLAS }

Cada esplendido sabonete «NATAL» que é vendido ao publico em todo o paiz pela importancia de ESC. 3\$00, contem uma senha brinde que habilita o seu possuidor

1.º—Ao sorteio pela lotaria do Natal dum esplendido automovel «conduite anteriure» marca «REO» no valor de 50 CONTOS.

2.º—Aos sorteios semanais duma magnifica grafonola «COLUMBIA» no valor de ESC. 900\$00.

Queiram pois fixar bem

A mesma senha é valida para TODOS OS SORTEIOS até ao Natal e habilita o seu possuidor aos varios brindes.

COMO SÃO FEITOS OS SORTEIOS

1.º—Com autorisação das entidades officiais por se tratar duma forma perfeitamente controlavel pelo publico.

2.º—Terão direito a receber os varios brindes os possuidores das senhas cujo numero seja o do primeiro premio das varias loterias e cujo numero de serie seja o dos dois ultimos algarismos do segundo premio.

Para completa ilucidacão dos compradores deste sabonete todas as 2.ª feiras será indicado no Seculo e Diario de Noticias e ás 4.ª feiras no Primeiro de Janeiro Noticias e Comercio do Porto, o numero e a serie da senha premiada na Lotaria do sabado anterior.

CONCLUSÃO

Comprando um esplendido sabonete que vale bem a importancia do seu custo fica-se habilitado para todas as loterirs semanais, até ao proximo Natal a receber um valioso brinde

A venda na casa HAVANEZA.

Advertisement for 'Tinta para marcar roupa' (ink for marking clothes) by Pedro Franco & Co. Includes a circular logo with 'GRAND PRIX' and 'LONDRES 1904'.

Advertisement for 'Contra a debilidade' (against weakness) by Pedro Franco & Co. Includes a circular logo with 'GRAND PRIX' and 'LONDRES 1904'.

Advertisement for 'ALPARGATAS' (sneakers) by Pedro Franco & Co. Includes a logo of a sneaker.

Advertisement for 'Xarope Peitoral James' (chest syrup) by Pedro Franco & Co. Includes a logo of a chest.

Large advertisement for 'MALA REAL INGLEZA' (British Mail) shipping services. Includes a circular logo of a steamship and text about routes to Rio de Janeiro, Santos, and Montevideo.

Advertisement for 'A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa' (Illustrated History of Portuguese Literature). Includes text about the monumental edition, monthly issues, and subscription prices.